

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 12/12/2007

A PECUÁRIA PARANAENSE EM DESTAQUE

Desempenho das Exportações das 3 carnes - 2001 a 2007

Paraná: Exportação de carnes (suínos, bovinos e frangos), 2001 a 2007

Ano	Bovinos		Suínos		Frangos	
	toneladas	US\$ mil	toneladas	US\$ mil	toneladas	US\$ mil
2001	19.756	42.986,20	25.132	35.820,30	321.284	321.267,40
2002	23.606	46.553,06	53.307	58.765,32	385.799	331.296,96
2003	26.819	61.420,83	73.438	90.560,42	496.746	445.425,57
2004	40.762	101.533,30	61.094	101.466,30	678.927	679.134,40
2005 *	38.321	82.010,56	90.126	185.207,03	791.209	953.801,11
2006 *	12.614	24.131,96	26.141	42.651,27	755.778	920.559,12
2007 *	8.394	16.109,65	56.946	97.564,58	685.637	905.930,09

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema AliceWeb)

Nota:

- 1 - NCM: 02.03.29.00; 02.03.19.00; 02.03.11.00; 02.03.21.00; 02.03.12.00; 02.03.22.00 - Carnes de suíno “in natura” : frescas ou refrigeradas e congeladas.
 2 - NCM: 02.01.10.00; 02.01.30.00; 02.02.30.00 - Carne de bovinos “in natura” : frescas ou refrigeradas e congeladas
 3 - NCM: 02.07.11.00; 02.07.12.00; 02.07.13.00; 02.07.14.00 - carnes de frangos “in natura”: inteiros ou em pedaços congelados ou frescos/refrigerados
 4 – * 2007 (jan.a out.) – Suínos (carne in natura e miúdos); bovinos (carne in natura, industrializada, salgados, miúdos e tripas); frangos (carne in natura e industrializada).

Brasil: Exportação de carnes (suínos, bovinos e frangos), 2001 a 2007

Ano	Bovinos		Suínos		Frangos	
	toneladas	US\$ mil	toneladas	US\$ mil	toneladas	US\$ mil
2001	367.819	738.202,11	247.371	346.401,05	1.249.288	1.291.657,67
2002	429.831	775.855,18	449.204	469.408,80	1.599.923	1.335.051,40
2003	619.545	1.153.931,32	458.034	526.575,93	1.922.042	1.709.433,31
2004	923.659	1.961.464,71	471.019	744.277,70	2.424.520	2.493.929,42
2005 *	1.452.214	3.142.817,19	613.373	1.151.842,42	2.862.068	3.512.681,57
2006 *	1.590.975	3.987.815,84	515.582	1.016.239,70	2.740.972	3.210.974,41
2007 *	475.484	1.536.898,98	920.693	1.827.161,60	2.496.803	3.400.448,76

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota:

- 1 - NCM: 02.03.29.00; 02.03.19.00; 02.03.11.00; 02.03.21.00; 02.03.12.00; 02.03.22.00 - Carnes de suíno “in natura” : frescas ou refrigeradas e congeladas.

2 - NCM: 02.01.10.00; 02.01.30.00; 02.02.30.00 - Carne de bovinos “in natura” : frescas ou refrigeradas e congeladas

3 - NCM: 02.07.11.00; 02.07.12.00; 02.07.13.00; 02.07.14.00 - carnes de frangos “in natura”: inteiros ou em pedaços congelados ou frescos/refrigerados.

4 - * 2007 (jan.a out.) – Suínos (carne in natura e miúdos); bovinos (carne in natura, industrializada, salgados, miúdos e tripas); frangos (carne in natura e industrializada).

Observação:

Ranking das exportações de carnes: Frangos (1º - SC e 2º - PR), Suínos (1º - RS, 2º - SC - 1º e 3º - PR) e Bovinos (Pr - 7º lugar – antes da Febre Aftosa e 11º depois).

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dia 11/12, divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, referente ao ano de 2006.

Metodologia de Coleta:

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Pesquisa da Pecuária Municipal é o município. O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. (Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v.34, p. 1/-62, 2006).

- BRASIL

Todos os produtos de origem animal incluídos na Pesquisa Produção da Pecuária Municipal - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tiveram aumento na produção no decorrer do ano passado.

Os destaques foram mel (7,2%), ovos de galinha (5,2%) e casulos de bicho-da-seda (5,1%), ovos de codorna (5,2%), leite (3,2%) e lã (0,9%).

O gerente do IBGE, Octávio Costa de Oliveira, responsável pela pesquisa, informou à Agência Brasil que no caso do mel, a produção tem crescido de forma contínua no país. Do total produzido no ano passado, de 36,193 milhões de toneladas, 40,3% foram exportados.

O Sul (45,4%) e o Nordeste (33,4%) são as regiões que concentram as maiores produções. O Rio Grande do Sul é o estado que apresentou a maior participação

no total de mel produzido (21,6%), enquanto na Paraíba foi registrada a maior variação positiva em 2006 em comparação ao ano anterior (201,3%).

Oliveira afirmou que no Nordeste o aumento da produção de mel deriva do apoio governamental, “incentivando os pequenos produtores a entrar na atividade”. O principal produtor municipal de mel no Brasil é Ortigueira (PR), onde a produção anual atinge cerca de 560 toneladas. O aumento da produção nessa cidade foi de 1,8% no ano passado em relação a 2005.

Em relação ao leite, o Brasil vive uma fase de expansão, sinalizou o gerente do IBGE. “O mercado externo tem demandado muito leite. Desde o ano passado, as exportações de leite estão tendendo a aumentar. Então, está tendo uma demanda por esse tipo de produto”. No mercado interno, ao contrário, a demanda está satisfeita, salientou Oliveira.

A pesquisa registrou produção de 25,4 bilhões de litros de leite de vaca em 2006, um aumento de 3,2% sobre o resultado de 2005. O Sudeste é a maior região produtora do país, concentrando 38,4% do total, e Minas é o principal estado, respondendo, isoladamente, por 27,9%, o que equivale a 7,1 bilhões de litros por ano.

O maior percentual de crescimento da produção leiteira foi encontrado no Nordeste (7,6%), enquanto o menor ocorreu no Sudeste (2,1%), revela o IBGE. Por estados, Sergipe e Acre mostraram os maiores incrementos na atividade, de 26,8% e 23,1% respectivamente.

A maior queda nacional na produção de leite, por unidades da Federação, foi apurada em Rondônia (8%) e pode ser atribuída à redução do número de vacas ordenhadas em importantes cidades desse estado.

O gerente de Estatística da Pecuária do IBGE salientou que, em termos de lã, o Rio Grande do Sul aparece como detentor de 92% da produção nacional, seguido por Paraná e Santa Catarina.

Em conjunto, a Região Sul responde por 98,4% do total produzido no país. Em contrapartida, São Paulo sofreu redução de 20,7% na produção em relação a 2005.

“O que a gente tem observado é que São Paulo tem reduzido sua participação na produção de lã cada vez mais. A tendência é sumir no curto prazo”. A migração dos produtores para outras atividades poderia explicar a queda na produção de lã paulista, que se verifica desde 2003, “por uma questão de lucratividade”, esclareceu Oliveira.

No ano passado, o Brasil registrou produção de 2,9 bilhões de dúzias de ovos de galinha, com aumento de 5,8% em relação a 2005. O Sudeste é a principal região produtora, contribuindo com 45,8% do total.

O maior crescimento no ano foi identificado na Região Norte, com 19,2%. A produção de ovos de codorna está concentrada no Sudeste brasileiro, que respondeu por 67,8% do total. São Paulo é o maior produtor nacional.

- PARANÁ

No tocante ao efetivo do rebanho (pecuária), segundo a PPM/ibge-2006, de 2005 para 2006, verificou-se redução nos seguintes:

bovino (3,8%), suíno (1,4%), eqüino e coelhos (3,0%), muares (3,0%) e bubalino (11,9%).

Nos demais efetivos de rebanho pesquisados por este instituto, observou-se crescimento, conforme segue (Tabela 02):

vacas ordenhadas (1,2%), asinino (12,9%), ovino (1,1%), ovinos tosquiados (0,7%), galos, frangos e pintos (7,2%) e codornas (3,0%).

No contexto do país, no período em análise, a situação ficou a seguinte (Tabela 03):

Efetivos de rebanho, com redução: bovino (0,6%), eqüino (0,7%), asinino (0,4%), muar (0,2%), bubalino (1,4%), coelhos (1,3%).

Aqueles efetivos que sofreram crescimento, foram:

vacas ordenhadas (1,5%), suíno (3,3%), ovino (2,8%), ovinos tosquiados e caprino (0,9%), galos, frangos e pintos (1,1%), galinhas (2,7%) e codornas (5,4%).

Ao analisar a produção de produtos de origem animal no âmbito do país, os cinco produtos pesquisados, experimentaram crescimento, a saber (Tabela 06):

leite (3,4%), casulos do bicho da seda (5,8%), ovos de galinha (5,1%), lã de ovinos (0,9%), ovos de codorna (5,2%) e mel de abelha (7,3%).

Nestes produtos, o estado do Paraná, teve redução na produção de lã (2,1%) e crescimento nos demais (Tabela 05):

leite (7,3%), casulo do bicho da seda (4,3%), ovos de galinha (5,8%), ovos de codorna (16,6%) e mel de abelhas (3,4%).

Neste item produção origem animal (tabelas 04 e 05), duas novidades se apresentaram, quais sejam:

a - na produção de leite, o Paraná superou o estado de Goiás e agora passa a ocupar o 2º lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado de Minas Gerais;

b - na produção de mel de abelhas, o Paraná (4.612 toneladas) retorna ao 2º lugar do ranking nacional, posição perdida em 2005 para o estado do Piauí (4.196 toneladas).

Pecuária: Efetivo do rebanho no Brasil e Paraná

Tabela 01 – Brasil e Paraná – Pecuária: Efetivo do rebanho cabeças), 2006

<i>Tipo de rebanho</i>	<i>Brasil</i>	<i>Paraná</i>	<i>Partic.%</i>	<i>Ranking (°)</i>
Bovino	205.886.244	9.764.545	4,74	10
Vacas Ordenhadas	20.942.812	1.383.374	6,61	5
Suíno	35.173.824	4.486.035	12,50	2
Eqüino	5.749.117	413.303	7,54	6
Asinino	1.187.419	3.043	0,26	17
Muar	1.386.015	52.479	3,79	10
Bubalino	1.156.870	35.420	3,06	8
Coelhos	299.738	33.554	11,19	4
Ovino	16.019.170	517.327	3,23	6
Ovinos Tosquiados	3.731.105	237.877	6,38	2
Caprino	10.401.449	123.052	1,18	9
Galos, frangos(as) e pintos	821.541.630	160.720.818	19,50	1
Galinhas	191.622.110	20.779.063	10,84	3
Codornas	7.207.830	509.283	7,07	4

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Paraná e Brasil - Evolução do Efetivo do Rebanho da Pecuária

Tabela 02 - Pecuária – Paraná: Evolução do Efetivo do Rebanho (cabeças), 2005 - 2006

<i>Tipo de Rebanho</i>	<i>PARANÁ</i>		
	2005	2006	Var.% (2006/2005)
Bovino	10.153.375	9.764.545	-3,83
Vacas Ordenhadas	1.367.361	1.383.374	1,17
Suíno	4.547.895	4.486.035	-1,36
Eqüino	426.004	413.303	-2,98
Asinino	2.695	3.043	12,91
Muar	54.038	52.479	-2,89
Bubalino	40.187	35.420	-11,86
Coelhos	34.640	33.554	-3,14
Ovino	511.801	517.327	1,08
Ovinos Tosquiados	236.350	237.877	0,65
Caprino	114.796	123.052	7,19
Galos, frangos(as) e pintos	151.814.509	160.720.818	5,87
Galinhas	19.839.533	20.779.063	4,74
Codornas	494.506	509.283	2,99

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Tabela 03 - Pecuária – Brasil: Evolução do Efetivo do rebanho (cabeças), 2005 - 2006

Tipo de Rebanho	BRASIL		
	2005	2006	Var.% (2006/2005)
Bovino	207.156.696	205.886.244	-0,61
Vacas Ordenhadas	20.631.530	20.942.812	1,51
Suíno	34.063.041	35.173.824	3,26
Eqüino	5.787.249	5.749.117	-0,66
Asinino	1.191.533	1.187.419	-0,35
Muar	1.388.665	1.386.015	-0,19
Bubalino	1.173.629	1.156.870	-1,43
Coelhos	303.640	299.738	-1,29
Ovino	15.588.041	16.019.170	2,77
Ovinos Tosquiados	3.698.903	3.731.105	0,87
Caprino	10.306.722	10.401.449	0,92
Galos, frangos(as) e pintos	812.467.900	821.541.630	1,12
Galinhas	186.573.334	191.622.110	2,71
Codornas	6.837.767	7.207.830	5,41

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Produtos de origem animal, segundo as diferentes criações

Tabela 04 - Brasil e Paraná – Produtos de origem animal: participação percentual e ranking nacional, 2006.

Produto	Brasil	Paraná	Part. % (PR/BR)	Ranking (º)
<i>Leite (1.000 litros)</i>	25.398.219	2.703.577	10,64	2
<i>Vacas Ordenhadas (cabeças)</i>	20.942.812	1.383.374	6,61	5
<i>Casulos bicho da seda (kg)</i>	7.880.276	6.935.268	88,00	1
<i>Ovos de Galinha (1.000 dz)</i>	2.933.901	306.226	10,44	3
<i>Lã de Ovinos (t)</i>	10.876.334	491.880	4,52	2
<i>Ovinos Tosquiados (cabeças)</i>	3.731.105	237.877	6,38	2
<i>Ovos de Codorna (1.000 dz)</i>	123.706	8.687	7,02	4
<i>Mel Abelha (t)</i>	36.193.868	4.612.372	12,74	2

Fonte: IBGE - PPM (Pesquisa Pecuária Municipal – www.sidra.ibge.com.br)
Elaboração: SEAB/DERAL/DCA

Tabela 05 - Paraná – Produtos de origem animal: evolução da produção, 2005/2006.

Tipo de Produto	Paraná		
	2005	2006	Var.% (2005/2006)
Leite (1.000 litros)	2.518.929	2.703.577	7,33
Vacas Ordenhadas (cabeças)	1.367.361	1.383.374	1,17
Casulos bicho da seda (kg)	6.652.823	6.935.268	4,25
Ovos de Galinha (1.000 dz)	289.580	306.226	5,75
Lã de Ovinos (t)	502.342	491.880	-2,08
Ovinos Tosquiados (cabeças)	236.350	237.877	0,65
Ovos de Codorna (1.000 dz)	7.452	8.687	16,57
Mel Abelha (t)	4.462.002	4.612.372	3,37

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Tabela 06 - Brasil - Produtos de origem animal: evolução da produção, 2005/2006.

Tipo de Produto	Brasil		
	2005	2006	Var.% (2005/2006)
Leite (1.000 litros)	24.571.537	25.398.219	3,36
Vacas Ordenhadas (cabeças)	20.631.530	20.942.812	1,51
Casulos bicho da seda (kg)	7.448.904	7.880.276	5,79
Ovos de Galinha (1.000 dz)	2.791.548	2.933.901	5,10
Lã de Ovinos (t)	10.777.534	10.876.334	0,92
Ovinos Tosquiados (cabeças)	3.698.903	3.731.105	0,87
Ovos de Codorna (1.000 dz)	117.638	123.706	5,16
Mel Abelha (t)	33.749.666	36.193.868	7,24

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva – andrades@seab.pr.gov.br -
deral@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031